

# CONSERVAÇÃO DE GARFOS DE MANGUEIRA SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM

Rezende, L.N.<sup>1</sup>; Pinto, A.C.<sup>2</sup>; Braga, M.F.<sup>1</sup>; Junqueira, N.T.V.<sup>1</sup>  
Santos, E.C.<sup>1</sup>; Lima, C.A.<sup>1</sup>; Vaz, C. F.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, [leylanne@cpac.embrapa.br](mailto:leylanne@cpac.embrapa.br); <sup>2</sup>Embrapa Sede, Brasília, DF; <sup>3</sup>UnB, Brasília-DF

## Introdução

O transporte de mudas de mangueira a longa distância é caro e estressa a planta, além de envolver risco sanitário, devido ao volume de massa vegetal das mudas. Uma alternativa é a utilização de garfos, por causa do menor volume de material e por exigir uma logística mais simples para o transporte. Dependendo do diâmetro do garfo, existe uma perda acentuada de vigor durante o transporte.

## Material e Métodos

Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, em arranjo fatorial  $2 \times 3 \times 2$ , totalizando 12 tratamentos e 5 repetições. Foram utilizados garfos da cultivar Tommy Atkins com dois diâmetros e três condições de embalagem (armazenamento com envolvimento dos garfos em jornal úmido, em sacos plásticos, em embalagem a vácuo e imersão da base do garfo em parafina), sob dois tempos de armazenamento. As avaliações foram feitas após 30, 60, 90 e 120 dias da enxertia. Foram avaliados o pegamento e o número de folhas produzidas depois da enxertia.

## Objetivo

O objetivo deste trabalho foi testar tratamentos de acondicionamento de garfos que proporcionem menores perdas de qualidade e vigor durante tempos diferentes de armazenamento.



Garfos coletados antes do tratamento.



Garfos enxertados



Garfos que foram armazenados nas condições dos tratamentos



Garfos com 30 dias de enxertia

## Resultados e Discussão

Os garfos enxertados após cinco dias de armazenamento apresentaram 75% de pegamento e os enxertados após 10 dias, apenas 46,7%. Não houve diferenças significativas de pegamento nos demais fatores. Entretanto, houve efeito significativo da interação entre o diâmetro do garfo e o tempo de armazenamento, sendo que o melhor pegamento (96,7%) foi obtido dos garfos com maior diâmetro (7,1 a 9,0 mm) e no menor tempo de armazenamento (cinco dias). Nas demais combinações de diâmetro e tempo, não houve diferenças significativas, alcançando entre 40% e 53,3% de pegamento. O número de folhas produzido depois da enxertia foi afetado significativamente pelo diâmetro do garfo e pelo tempo de armazenamento, não sendo afetado pelas condições de acondicionamento ou por interações dos fatores. Os garfos com diâmetros maiores (7,1 a 9,0 mm) produziram 22,7 folhas/muda, enquanto aqueles com diâmetros menores (5 a 7 mm) produziram apenas 14,9 folhas/muda. Os garfos armazenados por cinco dias produziram mais folhas, 21,4 folhas/muda, ao passo que os armazenados por 10 dias chegaram a apenas 15,9 folhas/mudas.

## Conclusões

- O tempo de armazenamento proporcionou diferenças significativas no porcentual de pegamento dos enxertos, sendo os garfos enxertados aos cinco dias depois da coleta, beneficiados.
- Em garfos com maior diâmetro interagindo com o menor tempo houve melhor pegamento.